

Diálogo Nietzsche-Heidegger sobre a diferença como superação do pensamento metafísico

Juan Pablo Emanuel Esperón*

Resumo:

O artigo que apresentamos se inscreve dentro da atual discussão sobre o lugar que ocupa a filosofia de Nietzsche em relação à interpretação heideggeriana, questionando e polemizando a unidirecionalidade dessa interpretação na medida em que ela considera Nietzsche como o pensador que consome a “história da metafísica”. Nós propomos uma leitura do jovem Nietzsche, de onde consideramos que a noção de Dionísio, elaborada em *O nascimento da Tragédia* é a compreensão, a problematização e a expressão da diferença, enquanto pensada de uma nova maneira, no ser junto ao devir e, nesse sentido, dispõe de um movimento que transita “entre” as oposições binárias desde a superação do pensar metafísico.

Palavras-chave: Dionísio; metafísica; ser; ente.

* Juan Pablo E. Esperón é professor e pesquisador de filosofia pela Universidad del Salvador. Professor e pesquisador da Universidad Nacional de la Matanza em Buenos Aires, Argentina. É pesquisador em formação do CONICET (Becario doctoral) e doutorando em filosofia pela Usal.